

OS HABITANTES DA ILHA MIDDLE

WILLIAM H. HODGSON



O TEXTO: O conto “The Habitants of Middle Islet” integra a antologia *Deep Waters*, de W. H. Hodgson, cuja primeira edição foi publicada pela Arkham House, em 1967. A arte da capa foi do ilustrador americano Frank Utpatel e todas as narrativas versam sobre histórias do mar, seus mistérios e terrores. Os contos de Hodgson são permeados por um clima gótico bastante típico na literatura inglesa de fantasia do século XIX e início do século XX. Seus personagens lembram a ficção macabra de Lovecraft pelo ambiente similar caracterizado pelo bizarro, o inesperado e o surreal, que são suas marcas registradas.

Texto traduzido: Hodgson, William Hope. *The habitants of Middle Islet*. Sauk City: Arkham House, 1967.

O AUTOR: William Hope Hodgson (1877-1918) foi um escritor inglês, autor de inúmeros ensaios, romances e contos. Nasceu em Essex, Inglaterra, tendo saído cedo de casa para se juntar à marinha mercante. Sua vida alternou-se entre períodos no mar (daí sua inspiração para escrever contos macabros sobre piratas e navios fantasmas) como fotógrafo e escritor. No começo de sua carreira, dedicou-se à poesia, passando depois a escrever literatura fantástica, nos gêneros terror, ficção científica e fantasia. Morreu tragicamente em 1917 durante a Primeira Guerra Mundial, aos 40 anos de idade.

A TRADUTORA: Jossi Borges nasceu em Curitiba, Paraná. É designer gráfico, artista plástica, diagramadora e escritora. Publicou diversos romances e contos pela Editora Perse, Cidadela, Clube de Autores e atualmente, Amazon. Organizou a antologia de contos fantástico-românticos, *Beijos* (2011), além de escrever artigos e resenhas para blogs e sites na internet. Tem feito traduções de algumas obras inéditas no Brasil, geralmente contos fantásticos da literatura inglesa e norte-americana do século XIX. Publicou uma tradução do conto “The Cave of Echoes” (A Gruta dos Ecos) de Helena Petrovna Blavatsky (2014).